

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Netuno em quadratura. A esperança do mal é que nossa humanidade perca a fé no heroísmo e viva acovardada se escondendo em existências estruturadas para que o tempo se consuma em inércia, conformada com que as coisas sejam assim e que as divindades tenham se esquecido de nós. Os humanos, porém, podemos ser inertes e a inércia ser a maioria, e por essas magias da democracia sermos regulamentados por ela, mas não podemos deixar de ser quem somos, nossa própria natureza virá ao nosso auxílio e, como um coro que vai elevando seu tom aos poucos até preencher o céu com sua presença, questionaremos qualquer tipo de destino infame e invocaremos a faculdade de dirigirmos o Destino. E por improvável, inocente ou soberbo que nos pareça, dirigimos e dirigiremos o Destino apesar de tudo estar contra nós.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

As observações que sua alma anda fazendo calam fundo e provocam comoções tão íntimas, que dificilmente alguém perceberia, mesmo sendo uma pessoa próxima. Procure dialogar com essas comoções, elas representam crescimento.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Você só poderia enganar quem quiser ser enganado, porque as pessoas que andam atentas, cientes de que circulam mentiras bem elaboradas o tempo inteiro por aí, a elas é muito difícil lhes impor algum engano.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Saber que alguém vai entrar pelo cano e não fazer nada para evitar, isso seria pouco sábio de sua parte. Ao mesmo tempo, não se trata de impedir com violência o movimento, mas de fazer sugestões que interessem.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Essa sensação de que nada do que você fizer seja suficiente para agradar as pessoas que estão na sua mira, há de ser tratada com sabedoria, porque não é que as pessoas não percebem, é você que anda exigindo muito delas.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Um pouco de romance é bem-vindo, para equilibrar o jogo, já que sua alma anda tendo de transitar por um deserto cheio de perigos e carências. O romance é fantástico, mas cumpre a função de equilibrar o jogo.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Dourar a pílula é uma forma de ganhar tempo, e seria interessante você fazer isso, porém, tendo em mente que, apesar de provocar o atraso desejado, logo depois voltará a urgência de você tomar as rédeas da situação.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Cuide para verificar se as orientações que as pessoas oferecem são substanciais, ou se são meras opiniões que nem sequer elas comprovaram. É fato que as pessoas falam mais do que a boca, e produzem equívocos com isso.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Seria impossível encontrar uma razão lógica para o que anda acontecendo, portanto, evite se meter nesse labirinto, viva com intensidade todas as emoções que emergirem, e depois siga seu caminho. Só isso.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Trate bem de tudo que seja pertinente ao seu bem-estar, irradiando benefícios a todas as pessoas com que se relaciona, sejam elas familiares ou não. Agora é quando a alma precisa de um tanto de regozijo.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Por mais que você tema os resultados das atitudes que pretende tomar, melhor seguir em frente e ver no que vai dar, porque se você ficar numa posição tímida, depois amargará o arrependimento de não ter feito nada.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

O brilho que emana de algumas pessoas precisa ser verificado, porque pode não passar de maquiagem, a qual pode ser muito boa para se apresentar, mas se a alma não consegue sustentar o personagem, é algo ruim.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

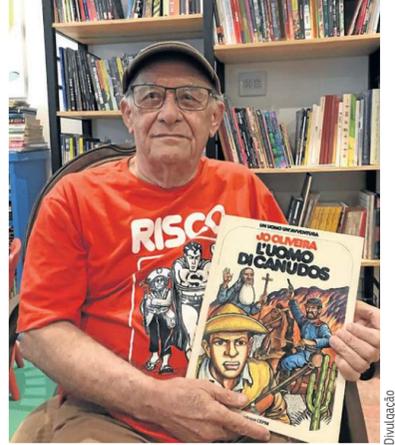
É impossível manter a cabeça no devido lugar o tempo inteiro, a alma não aguenta ficar cingida à lógica racional em excesso, ela precisa de válvulas de escape para viver alguma fantasia irracional de vez em quando.

**LITERATURA**

**Uma história de Canudos**

» NAHIMA MACIEL

Foi na Itália, em 1978, que Jô Oliveira teve a ideia de fazer uma história em quadrinhos com uma história típica do sertão nordestino. Naquele fim de década, Jô teve um encontro inusitado com o quadrinista Hugo Pratt e, de uma conversa entre os dois, surgiu a ideia. Pratt, criador do famoso *Corto Maltese*, acabava de publicar *O homem do sertão* e, ao conversar com o ele, o brasileiro disse que queria muito fazer uma história parecida, que se chamaria *O homem de Canudos*. O italiano adorou a ideia e apresentou Jô ao editor Sérgio Bonelli, que topou a empreitada. Com roteiro de Wanderley Diniz e desenhos de Jô Oliveira, a HQ foi publicada na Itália e, mais tarde, em uma edição limitada no Brasil, que acabou esgotada. Agora, está de volta às coleções de quadrinhos graças a um financiamento coletivo encabeçado pela Editora Trem Fantasma em parceria com a Confraria Bonelli. Jô lança a reedição hoje, às 15h, na Oto Livraria.



Jô Oliveira lança *O homem de Canudos*

A história imaginada por Jô se passa no final do século 19, no sertão nordestino, onde Pedro, um vaqueiro sem terra, enfrenta um latifundiário e, em seguida, precisa fugir da perseguição inevitável. “O Wanderley resolveu fazer uma ficção dentro de Canudos, que é o pano de fundo”, avisa Jô. “O vaqueiro e a família são trucidados por aquelas questões latifundiárias que sempre existiram no Nordeste. Ele se vingar do latifundiário com a ajuda dos cangaceiros e foge para Canudos. Infelizmente não tinha MST na época”, brinca o autor. Como é uma HQ, ele evitou o tom didático para as questões históricas e Canudos virou o palco no qual a vida do jovem vaqueiro se desenrola. “E, claro, como a maioria, ele foi trucidado. Na história tem o extermínio geral de Canudos”, avisa. Na época em que criou *O homem de Canudos*, Jô ainda era um novato

na experiência com a ilustração. “Na época que fiz tinha um estilo muito definido”, conta. Mais tarde, ele resolveria dar uma característica bem brasileira aos próprios desenhos, inspirados em referências culturais populares nordestinas, no cordel e na xilogravura. Mas essa HQ ainda seguia por outros caminhos. A primeira incursão real de Jô no mundo dos quadrinhos foi com *Trilogia sobre o Nordeste*, série incentivada por Ziraldo e publicada no *Pasquim*. “Mais tarde, em todo o meu trabalho resolvi dar uma característica bem nacional. “Vim do Nordeste, morei 15 anos lá e tive muita influência das manifestações populares, o cordel fazia parte do nosso dia a dia, meu avô tinha coleção, e o cordel veio ao encontro da minha ambição de ser um narrador visual. O cordel oferecia tudo: conteúdo literário e uma referência visual, que era a xilogravura”, diz Jô.

**O HOMEM DE CANUDOS**  
De Jô Oliveira e Wanderley Diniz. Lançamento hoje, às 15h, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo). Trem Fantasma, 64 páginas. R\$ 80

**CRUZADAS**

Proteção cortante colocada sobre muros	Movimentam-se em círculos	Cantor sertanejo de “Quase Louco”	Resistência elétrica (símbolo)	Base da campanha publicitária	O de LSD pode causar alucinações
Voo sem escala, da Cidade Maravilhosa à capital da França	(?) Adams: o Agente 86 (TV)	Opus (abrev.)	Amansou (animal selvagem)	Venceslau Brás, político brasileiro	Grupo visado em canais como Cartoon Network
Principal agente do gesto			Ruído produzido por animais como a abelha		Objeto como a cristaleira
Vil					
Donas de varas de condão (Lit. inf.)	Faz (alguém) ficar embaraçado	Alvo do Programa Apollo Ente	A reserva indígena, por seus limites	Formato do DIU	Sucesso de Charlie Brown Jr. (MPB)
					Estado da rocha que compõe o magma
Planejado (o crime)	Vermelho, em inglês			Norma Município do Grande ABCD (SP)	
Foco do rubor	Firme; seguro	Moderno, em inglês			
		Medida agrária			
Medira (com conta-gotas)			Acha graça	Receita Federal (sigla)	
Patrícia					
Pesquisa realizada antes da eleição	Conjunto de galhos de uma árvore	(?) Gomes, político cearense		14, em algarismos romanos	
			Saída, em inglês		
			Interface digital entre instrumentos musicais (Inform.)		
Combate como o de Riachuelo (Hist.)		Isolada; deserta			
		A hora decisiva			

BANCO 3/don — red. 4/exlt — rále: 6/modern. 58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

T	E	S	T	U	A	R	I	O	G
D	O	E	R	L	I	C	O	R	
C	A	I	X	A	P	R	E	T	A
R	B	N	U	E	V	E			
T	A	T	U	A	G	E	M	O	L
C	A	N	O	S	S	E	T		
F	I	N	A	L	C	A	R	D	O
B	A	T	E	R	A	M	E		
A	U	N	R	U	S	S	A		
P	O	L	I	G	A	M	O	D	M
R	O	A	C	E	C	E	P		
A	A	L	N	O	R	M	A		
D	E	F	E	I	T	O	S	O	R
C	O	R	I	N	G	A	S	I	N
R	A	M	A	M	O	L	A	R	

**SUDOKU DE ONTEM**

8	7	2	5	4	1	9	6	3
5	6	4	7	9	3	2	1	8
1	9	3	6	2	8	5	4	7
6	2	7	8	1	9	4	3	5
3	1	5	4	7	2	8	9	6
4	8	9	3	5	6	7	2	1
7	5	6	2	3	4	1	8	9
2	3	1	9	8	5	6	7	4
9	4	8	1	6	7	3	5	2

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**Eternidade de ilusões**

O tempo é a Estratégia da existência. A existência é uma eternidade De ilusões, sem caminho Para prorrogação. O tempo se encarrega De sepultar o corpo E a alma, E não deixa vestígios Para que lendas criem Novos deuses.

**Luis Carlos Alcoforado**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

		5			6		3	
				4	8	6		
8							1	2
2					1		5	
5	3	4						
7			9			2		3
		8	1	3				
	7							
2							4	1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net